Trabalho em conjunto na busca para melhorar a coleta seletiva

de Justica da Comarca de Bandeirantes reuniu esta semana os gestores municipaie dae corretariae do Meio Ambiente e Recursos Hidricos e da Educação e Cultura da Prefeitura de Bandeirantes, representantes das instituições de ensino superior da UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná)/Campus Luiz Meneghel e da Unopar/ Bandeirantes, para debater sobre a necessidade de um trabalho em conjunto na melhoria da coleta seletiva

Segundo a diretora do Meio Ambiente, Conceição Cesco, este é o segundo

no Município.

formatação e alinhamento de ações que promovam maior conscientização junto das comunidades com relação a coleta seletiva "Um terceiro encontro está

agendado com a Promotoria para os próximos dias para uma definição de como será trabalhada esta questão de conscientização da população, como ainda há outras entidades que serão convidadas a participar", mencionou Conceição. Ela ressaltou ainda que, a necessidade de separar os materiais recicláveis por parte da população é fundamental para ampliar a vida útil do aterro sanitário. bem como em colaborar com a Associação Futuro do Amanhã, entidade que

cerca de 20 famílias que denendem exclusivamente da coleta seletiva. A Associação.

infelizmente. encontrado dificuldades porque não ocorre a separação correta dos materiais recicláveis, que acabam indo para o aterro sanitário. E isso provoca preocupações: a associação que deixa de obter recursos financeiros para sua subsistência, queda no tempo de vida útil do aterro sanitário e a necessidade da municipalidade em investir cada vez mais recursos no local. Ou seja. uma simples atitude de separar o lixo gera grandes preocupações", destacou



junto a população para a coleta seletiva

reunião, promotora da Justica, dra Virginia Prado Fernando Comegno; Domingues; secretária da Promotoria, Amanda: Cultura, Valquiria Bonacini Osine

e Recursos Hídricos, secretária da Educação e

Martins; professora da Unopar, Simone Vor Der Osten; e professor da UENP, Jethro Barros

Curso de Direito da UENP assina dupla graduação com universidade da Espanha

em Direito da UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) assinou um convênio de dupla titulação de Murcia), da Espanha. Na prática, o convênio possibilitará aos acadêmicos da UENP, que estudarem um periodo do curso na UM, obter dois diplomas ao concluir a graduação. Um válido no Brasil e outro em toda União Europeia. O acordo entre as instituições foi firmado neste mês de

as Universidades vigente a partir deste ano, a UENP passará a receber estudantes da Universidad de Murcia que, formados pelas duas instituições, irão obter também dois diplomas. "Com a ótima relação entre a UENP e a UM, foi possível negociar este acordo de dupla titulação. Com isso, reunimos professores daqui e de lá para discutir a equivalência de disciplinas e outros detalhes do funcionamento deste programa", acentua Luiz Fernando Kazmierczak.

Sociais Aplicadas do Campus de Jacarezinho

A relação acadêmica entre os cursos de Direito da UENP e da Universidad de Murcia já é antiga. Desde 2010, as instituições recebem professores e acadêmicos uma da outra para estudos acadêmicos em diversos niveis. Em 2015, os programas de pós-graduação em Ciência Jurídica da UENP e da UM estabeleceram acordo de dupla titulação. Com isso,

o vinculo se fortaleceu e

assinar a dupla graduação. Para a reitora da UENP. Fátima Aparecida da Cruz Padoan, essa é mais uma grande conquista para o curso de Direito e para a Universidade. "É com muito orgulho que anuncio esse acordo com a Universidad de Murcia. que permitirá aos nossos acadêmicos contemplar novos horizontes profissionais. É um passo importantissimo para UENP e um grande incentivo

buscar nesse mesmo sentido acordos que viabilizem a internacionalização de suas graduações", acentua. Segundo o coordenador do programa de pósgraduação em Ciência

Juridica da UENP, professor Fernando Brito, esta alianca é ótima para os interesses acadêmicos da universidade. 'Esta dupla graduação é muito importante para a internacionalização de nossa Universidade, para o reconhecimento da

de existência e também para os acadêmicos, que poderão ter uma atuação na Espanha e em toda a União Europeia", afirma. Até seis vagas para

programa de dupla graduação serão ofertadas todos os anos. Os acadêmicos devem estar no terceiro ano do curso ou acima. O financiamento da estada na Espanha será de responsabilidade do estudante, que poderá concorrer a editais de



Prêmio nacional de habitação A Cohapar figura

novamente entre os órgãos vencedores do Selo de Mérito, premiação organizada anualmente pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação (ABC). O troféu foi entreque à representantes da empresa no último dia 21 durante o Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, em Salvador, pelo desenvolvimento do rograma Morar Legal

Trata-se do maior programa de regularização fundiária lancado pela Cohapar em sua história, cuja meta é garantir a titulação de 45 mil imóveis sem documentação em todo o Paraná até o fim de 2018 O modelo de gestão, com a contratação de empresas especializadas via licitação, e os subsidios do Governo do Estado permitiram que os custos do servico para as famílias sejam até cinco

praticados pelo mercado. A regularização imobiliária também reflete no aumento da receita tributária municipal com o incremento da arrecadação do IPTU e taxas pertinentes aos servicos urbanos ofertados. Os recursos podem, então, ser reaplicados pelas prefeituras em melhorias da infraestrutura das regiões agora regulares

SELO DE MÉRITO -O objetivo da premiação é estimular e difundir as experiências bem sucedidas desenvolvidas pelas instituições públicas no âmbito da habitação de interesse social. O projeto da companhia ganhou na categoria de ações, planos e programas voltados para a gestão. Este é o quarto Selo de Mérito conquistado pela

Cohapar desde 2011. Segundo o diretor de Regularização Fundiária da Cohapar, Nelson Cordeiro sido planejado há um bom tempo pela companhia, que passou a dar mais prioridade ao setor nos últimos anos. "Os recursos do tesouro estadual liberados pelo governados Beto Richa e os modelos de licitação montados pela companhia reduziram significativamente os custos da regularização, o que resultou na ampliação do atendimento à população neste merecido reconhecimento", afirma.

O gestor do programa e assessor técnico da empresa, Guilherme Cherobim, destacou que o trabalho exigiu uma ação multidisciplinar com o envolvimento de técnicos das áreas de assistência social, engenharia, administrativo e jurídico. "Com esta estratégia colaborativa, conseguimos ter um resultado efetivo na regularização", disse o

gestor. (Da assessoria)